

UNIVERSIDADE DE LISBOA  
FACULDADE DE LETRAS  
DEPARTAMENTO DE LITERATURAS ROMÂNICAS



A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE E DA CONSCIÊNCIA  
NO ROMANTISMO: SUAS TEMÁTICAS EM CAETANO DA  
COSTA ALEGRE

Sónia Almeida de Ceita Carvalho Kizimbou

MESTRADO EM LITERATURAS ROMÂNICAS

AREA DE ESPECIALIZAÇÃO: ESTUDOS BRASILEIROS E  
AFRICANOS

Lisboa, 2009

UNIVERSIDADE DE LISBOA  
FACULDADE DE LETRAS  
DEPARTAMENTO DE LITERATURAS ROMÂNICAS



A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE E DA CONSCIÊNCIA  
NO ROMANTISMO: SUAS TEMÁTICAS EM CAETANO DA  
COSTA ALEGRE

ORIENTADORA: PROFESSORA DOUTORA VANEIA CHAVES

Sónia Almeida de Ceita Carvalho Kizimbou

MESTRADO EM LITERATURAS ROMÂNICAS

AREA DE ESPECIALIZAÇÃO: ESTUDOS BRASILEIROS E  
AFRICANOS

Lisboa, 2009



«Para conceber a verdadeira grandeza da poesia lírica é necessário vaguear por regiões etéreas, esquecer o barulho da terra ouvindo na harmonia celeste, e considerar todo o universo como um símbolo das emoções da alma»

Madame de Stael.

Dedico esta dissertação a duas pessoas muito importantes na minha vida:

-à minha filha Rosalie, luz da minha vida.

-à minha avó Faustina Rosa Almeida, eternamente viva na minha memória.

## **Agradecimentos**

Minha especial gratidão ao Professor Doutor Alberto Carvalho, pela orientação, pelo estímulo e pelo apoio sem restrições. Agradeço também às Professoras Doutoras Vânia Chaves e Ana Mafalda Leite.

Agradeço à Dona Arlete e Dr<sup>a</sup> Fátima da Secretaria da FLUL, Dona Balbina do Departamento das Românicas.

O meu agradecimento especial aos meus familiares, especialmente aos meus pais, Victória Almeida e Arlindo Carvalho, aos meus irmãos, em particular ao meu mano Vítor, a minha mana Ducha e a minha sobrinha Sildma, pela amizade, carinho, dedicação e amor.

Agradeço do fundo do coração a minha tia Tita, responsável por quem sou hoje. Um grande abrigado ao meu avô Mário, ao tio Luís e tia Milita.

Aos meus amigos, José e Rita Ramos, Tatiana, António Jorge Maltez, Elisa Rodrigues, Madalena, Emileida, Manuela Cabral, Luís Filipe Carvalho, Ana Varela, Jorge Boa Morte, Fernando Silva.

Agradeço ao IPAD pela oportunidade que me deu para realizar este mestrado, ao conceder-me uma bolsa de estudo.

Agradeço ao ISP e aos meus colegas do Departamento de Língua Portuguesa, Maurício Lana, Manuel Neto, Paula Varela, Beatriz Afonso.

## Índice

.Introdução.....	1
I. Contextualização.....	8
1. Historial de São Tomé e Príncipe.....	8
2. Do Portugal do século XIX.....	17
II. O Romantismo.....	21
1. Ideia de Nacional.....	21
2. Romantismo Nacional em Almeida Garrett.....	33
3. Romantismo Nacional em Alexandre Herculano.....	39
III. Sobre Estética e Poética Românticas.....	41
1. Questões Gerais.....	41
2. Romantismo, Construção da Identidade e Sentido de Nacional.....	51
IV. Sobre a Literatura São-Tomense.....	59
1. Breve historial do percurso.....	59
2. Caetano da Costa Alegre, perfil biográfico.....	63
V. Sobre <i>Versos</i> , de Caetano da Costa Alegre.....	67
1. Apresentação da Obra.....	67
2. Questão da “cor da pele”.....	71
3. Marcas do romantismo em <i>Versos</i> .....	74
Conclusão.....	89
Bibliografia.....	93

## **Resumo**

O presente trabalho estuda a construção da identidade e da consciência no romantismo. Fruto das revoluções industriais e francesas, o movimento romântico permite o aburguesamento da literatura, a literatura já não estava confinada aos “cultos”. A literatura chega ao povo, em locais mais variados. O artista deixa de ser o imitador. A sua imaginação permite-lhe a criação de uma irreabilidade e a transmissão do seu sentir e pensar. A liberdade na arte permite a criação de novas formas como o drama, o poema narrativo, o romance histórico. Na poesia, o aparecimento de variadíssimas estruturas estróficas acompanha o pensamento com mais maleabilidade; a linguagem, com mais poder de transmissão, enriquece com uma simbologia nova e com um vocabulário mais sugestivo e mais actual. Desperta o gosto pelo exotismo. É nessa altura que se começa a dar um enfoque especial a questão do nacionalismo identitário, nascendo assim, a ideia da implantação de uma literatura nacional. Nessa conjuntura, dedicamo-nos a estudar a obra de Caetano da Costa Alegre, poeta de São Tomé Príncipe, precursor da literatura Santomense, realçando os aspectos da caracterização romântica na sua poesia.



## **Résumé**

Cet article étudie la construction de l'identité et la conscience dans le romantisme. Fruit de la révolution industrielle et la révolution française, le mouvement romantique permet aux bourgeois la littérature, la littérature n'est plus réservée aux «sectes». La littérature atteint plus de personnes dans diverses localités. L'artiste cesse d'être l'imitation. Son imagination lui permet de créer une bulle et de la transmission de ses sentiments et la pensée. La liberté de l'art permet la création de nouvelles formes comme le théâtre, le poème narratif, le roman historique. Dans la poésie, l'apparition de diverses structures d'accompagnement strophes pensée avec plus de flexibilité, de la langue avec plus de puissance de transmission, enrichi par un nouveau vocabulaire et une symbolique plus suggestive et plus actuelle. Éveille le goût de l'exotisme. C'est alors que se commence à donner une attention particulière à la question de l'identité nationale, née de l'idée de créer une littérature nationale. A ce stade, nous nous consacrons à l'étude des travaux de Caetano da Costa Alegre, poète de Sao Tomé e Príncipe, précurseur de la littérature santoméenne, en soulignant les aspects de la qualification dans sa poésie romantique.

### **Palavras-chave:**

- . Literatura
- . Poesia
- . Romantismo
- . Século XIX
- . Identidade
- . Caetano da Costa Alegre.

### **Mots-clés**

- . Littérature
- . Poesie
- . Romantisme
- . XIX<sup>e</sup>. siècle
- . L'identité
- . Caetano da Costa Alegre.